

Relatório 2023
2023.2025

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

**Instituto
Politécnico
de Leiria**
+
**Serviços
de Ação
Social**



ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO	4
2.1 AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS GERAIS.....	4
2.2 AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	5
2.2.1 NÍVEL DE RISCO ELEVADO.....	5
2.2.2 NÍVEL DE RISCO MODERADO	7
2.2.3 NÍVEL DE RISCO REDUZIDO.....	9
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	10
3.1 ANÁLISE DAS MEDIDAS GERAIS	10
3.2 ANÁLISE DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	11
3.2.1 NÍVEL DE RISCO ELEVADO.....	11
3.2.2 NÍVEL DE RISCO MODERADO	14
3.2.3 NÍVEL DE RISCO REDUZIDO.....	18
4. RECOMENDAÇÕES.....	19
FICHA TÉCNICA	21

LISTA DE SIGLAS

CCA	Conselho Coordenador de Avaliação
CDRSP	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto
CITECHCARE	Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde
CG	Conselho de Gestão
DCRI	Divisão de Comunicação e Relações Internacionais
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DSA	Direção de Serviços Académicos
DSD	Direção de Serviços de Documentação
DSF	Direção de Serviços Financeiros
DSI	Direção de Serviços Informáticos
DST	Direção dos Serviços Técnicos
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos
ECPDESP	Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria
ESSLei	Escola Superior de Saúde, de Leiria
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche
GACI	Gabinete de Auditoria e Controlo Interno
GEA	Gabinete de Expediente e Arquivo
GPD	Gabinete da Proteção de Dados
GSI	Gabinete de Segurança da Informação
IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
PDSI	Proteção de Dados e Segurança da Informação
PPR	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento
RJIES	Regime Jurídico das Instituições Ensino Superior
SAS	Serviços de Ação Social
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório reporta à vigência do Plano de Prevenção de Riscos (PPR) 2023.2025 do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) e Serviços de Ação Social (SAS), relativo às medidas definidas no plano, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 6.º do Regime geral da prevenção da corrupção, republicado em anexo ao Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 09 de setembro.

A avaliação do risco foi realizada com base em princípios adotados internacionalmente, os quais são classificados em função da probabilidade da ocorrência e da gravidade da consequência, como a seguir se ilustra na tabela 1:

Tabela 1 - MATRIZ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

Probabilidade de ocorrência \ Gravidade da consequência	Fraca	Normal	Forte
	Baixa	Reduzido	Reduzido
Média	Reduzido	Moderado	Elevado
Alta	Moderado	Elevado	Elevado

Fonte: adaptado de FERMA (2003)

Em termos de grau de execução, os resultados são organizados por estes níveis de risco, apresentando-se por áreas de intervenção e indicando, entre parêntesis, o número de resposta aos procedimentos por parte dos responsáveis pela execução das medidas. As respostas relativas à execução das medidas são identificadas por um dos seguintes níveis de execução:

- “E” – o procedimento foi executado;
- “PE” – o procedimento foi parcialmente executado;
- “NE” – o procedimento não foi executado.

2. AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Neste capítulo é feita a avaliação das medidas de prevenção dos riscos identificados no PPR. Em termos gerais, considera-se que as medidas previstas foram adequadas, contribuindo para eliminar ou evitar riscos. A maioria das medidas está implementada ou em fase de implementação, devendo, sempre que se mostre necessário, ser assegurada a sua continuidade e/ou atualização.

A Comissão efetuou a monitorização da gestão de riscos, através da recolha dos dados inserida na plataforma criada para o efeito, cuja apresentação agregada se encontra nas tabelas infra. Os dados foram inseridos pelos responsáveis de cada medida. O cálculo das taxas ou percentagens de execução das medidas teve como base o desdobramento do número das medidas pelas áreas de risco e pelos responsáveis pela sua execução.

2.1 AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS GERAIS

No quadro 1, que se segue, apresentam-se as 6 medidas de tipo geral integradas no PPR.

Quadro 1 – Medidas gerais adaptadas no âmbito do PPR

MEDIDAS ADOTADAS	EXECUÇÃO		
	E	PE	NE
1) Transparência Cultura de transparência da gestão ao nível dos processos (via sistema de órgãos que privilegia a participação das pessoas) e da informação (divulgação e acesso).	x		
2) Presença online Permanência, na página web do Politécnico de Leiria, de um espaço reservado à prevenção de riscos de gestão e de corrupção e infrações conexas.	x		
3) Divulgação Envio do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas por correio eletrónico e de um link para declaração de compromisso relativa a incompatibilidades, impedimentos e escusa.	x		
4) Formação Promoção de formação específica conexas com a prevenção de riscos e contabilidade pública no âmbito do SNC-AP, com a responsabilidade financeira, ética e gestão de conflitos de interesses e na área da proteção de dados, face à aplicação do Regulamento Geral Sobre Proteção de Dados	x		
5) Auditoria financeira Verificação anual pelo GACI, com reporte ao CG, às recomendações da auditoria externa no âmbito do RJIES e da auditoria do Tribunal de Contas. Revisão de	x		

procedimentos tendo em conta os relatórios de auditoria que são divulgados, com vista à melhoria de processos.			
6) Controlo interno			
Monitorização da implementação do Manual de Controlo Interno do Politécnico de Leiria e SAS.		x	

2.2 AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS

Nas secções 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3 são apresentados, respetivamente, os resultados obtidos para os níveis de execução das medidas de risco elevado, moderado e reduzido.

2.2.1 NÍVEL DE RISCO ELEVADO

As áreas de risco elevado estão organizadas em Despesa, Stocks, Pessoal, Receita, Estudantes e Património.

Na tabela 2, são apresentados em número absoluto, os resultados relativos aos níveis de execução por áreas de risco.

Tabela 2 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas pelas diferentes áreas de risco elevado.

Nível de risco	Execução – Risco elevado			
	E	PE	NE	Total
ELEVADO				
Despesa	24	1	1	26
Stocks	11	9	5	25
Pessoal	5	2	-	7
Receita	8	1	1	10
Estudantes	1	-	-	1
Património	39	3	2	44
Subtotal	88	16	9	113

Na tabela 3, são apresentados os resultados relativos à tabela anterior em termos percentuais.

Tabela 3 – Percentagens de medidas E, PE e NE relativamente às áreas de risco elevado.

Nível de risco	Execução – Risco elevado		
	E	PE	NE
ELEVADO			
Despesa	92,31%	3,85%	3,85%
Stocks	44,00%	36,00%	20,00%
Pessoal	71,43%	28,57%	-

Receita	80,00%	10,00%	10,00%
Estudantes	100,00%	-	-
Património	88,64%	6,82%	4,55%
Subtotal	77,88%	14,16%	7,96%

Na tabela 4, são apresentados em número absoluto, os resultados relativos aos níveis de execução por centro de responsabilidade.

Tabela 4 – Número absoluto de medidas E, PE e NE para os diferentes responsáveis.

Responsável	Execução – Risco elevado			
	E	PE	NE	Total
CDRSP	2	-	4	6
CITETHCARE	1	5	-	6
DCRI	3	1	-	4
DSF	20	-	1	21
DSRH	2	-	0	2
ESAD.CR	7	2	0	9
ESECS	8	1	0	9
ESSLei	8	1	0	9
ESTG	8	1	-	9
ESTM	6	3	-	9
MARE	5	1	-	6
SAS	9	-	-	9
DST	3	1	-	4
DSA	3	-	-	3
DSD	1	1	1	3
DSI	2	2	-	4
				113

Na tabela 5, são apresentados os resultados relativos à tabela anterior em termos percentuais.

Tabela 5 – Percentagens das medidas E, PE e NE para os diferentes responsáveis.

Responsável	Execução – Risco elevado		
	E	PE	NE
CDRSP	33,33%	-	66,67%
CITETHCARE	16,67%	83,33%	-
DRCI	75,00%	25,00%	-
DSF	95,24%	-	4,76%

DSRH	100,00%	-	-
ESAD.CR	77,78%	22,22%	-
ESECS	88,89%	11,11%	-
ESSLei	88,89%	11,11%	-
ESTG	88,89%	11,11%	-
ESTM	66,67%	33,33%	-
MARE	83,33%	16,67%	-
SAS	100,00%	-	-
DST	75,00%	25,00%	-
DSA	100,00%	-	-
DSD	33,33%	33,33%	33,33%
DSI	50,00%	50,00%	-

2.2.2 NÍVEL DE RISCO MODERADO

Na presente secção, apresentam-se os resultados relativos ao nível de execução das medidas de risco moderado distribuídas por áreas de risco (tabelas 6 e 7) e por centro de responsabilidade (tabelas 8 e 9).

As áreas de risco elevado estão organizadas em Despesa, Pessoal, Receita, Estudantes, Património e PDSI (Proteção de Dados e Segurança da Informação).

A tabela que se segue evidencia os resultados, por número absoluto, dos níveis de execução por áreas de risco moderado.

Tabela 6 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por área de risco moderado

Nível de risco MODERADO	Execução – Risco moderado			
	E	PE	NE	Total
Despesa	23	3	2	28
Pessoal	16	1	1	18
Receita	35	1	4	40
Estudantes	36	5	3	44
Património	15	-	4	19
PDSI	7	1	6	14
Subtotal	132	11	20	163

Na tabela 7, são apresentados os resultados relativos à tabela anterior em termos percentuais.

Tabela 7 – Percentagens de medidas E, PE e NE relativamente às áreas de risco moderado.

Nível de risco MODERADO	Execução – Risco moderado		
	E	PE	NE
Despesa	82,14%	10,71%	7,14%
Pessoal	88,89%	5,56%	5,56%
Receita	87,50%	2,50%	10,00%
Estudantes	81,82%	11,36%	6,82%
Património	78,95%	-	21,05%
PDSI	50,00%	7,14%	42,86%
Subtotal	80,98%	6,75%	12,27%

Na tabela 8, são apresentados em número absoluto, os resultados relativos aos níveis de execução por centro de responsabilidade.

Tabela 8 – Número absoluto de medidas E, PE e NE para os diferentes responsáveis.

Responsável	Execução – Risco Moderado			
	E	PE	NE	Total
GEA	-	-	1	1
CCA	3	-	-	3
CDRSP	1	1	-	2
CITETHCARE	-	1	1	2
DCRI	1	1	-	2
DSF	16	-	-	16
DSRH	9	1	1	11
ESAD.CR	14	1	-	15
ESECS	13	2	-	15
ESSLei	12	-	3	15
ESTG	15	-	-	15
ESTM	10	2	3	15
GPD	4	-	1	5
GSI	1	-	3	4
MARE	1	1	-	2
OTIC	-	-	2	2
Presidência	1	-	1	2
SAS	15	-	-	15
DST	1	-	1	2
DSA	9	-	-	9
DSD	4	-	1	5
DSI	2	1	2	5
				163

Na tabela 9, são apresentados os resultados relativos à tabela anterior em termos percentuais.

Tabela 9 – Percentagens das medidas E, PE e NE para os diferentes responsáveis.

Responsável	Execução – Risco moderado		
	E	PE	NE
GEA	-	-	100,00%
CCA	100,00%	-	-
CDRSP	50,00%	50,00%	-
CITETHCARE	-	50,00%	50,00%
DCRI	50,00%	50,00%	-
DSF	100,00%	-	-
DSRH	81,82%	9,09%	9,09%
ESAD.CR	93,33%	6,67%	-
ESECS	86,67%	13,33%	-
ESSLei	80,00%	-	20,00%
ESTG	100,00%	-	-
ESTM	66,67%	13,33%	20,00%
GPD	80,00%	-	20,00%
GSI	25,00%	-	75,00%
MARE	50,00%	50,00%	-
OTIC	-	-	100,00%
Presidência	50,00%	-	50,00%
SAS	100,00%	-	-
DST	50,00%	-	50,00%
DSA	100,00%	-	-
DSD	80,00%	-	20,00%
DSI	40,00%	20,00%	40,00%

2.2.3 NÍVEL DE RISCO REDUZIDO

As áreas de risco reduzido estão organizadas em Receita, Estudantes e Património.

Nesta secção, realçam-se as medidas de risco reduzido. São apresentadas duas tabelas em que a execução é evidenciada por áreas de risco reduzido (tabela 10) e de seguida, por centro de responsabilidade (tabela 11).

Tabela 10 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por área de risco reduzido

Nível de risco REDUZIDO	Execução			
	E	PE	NE	Total
Receita	1	-	-	1
Estudantes	35	-	1	36

Património	1	-	-	1
Subtotal	37	-	1	38

Tabela 11 – Percentagens das medidas E, PE e NE para os diferentes responsáveis.

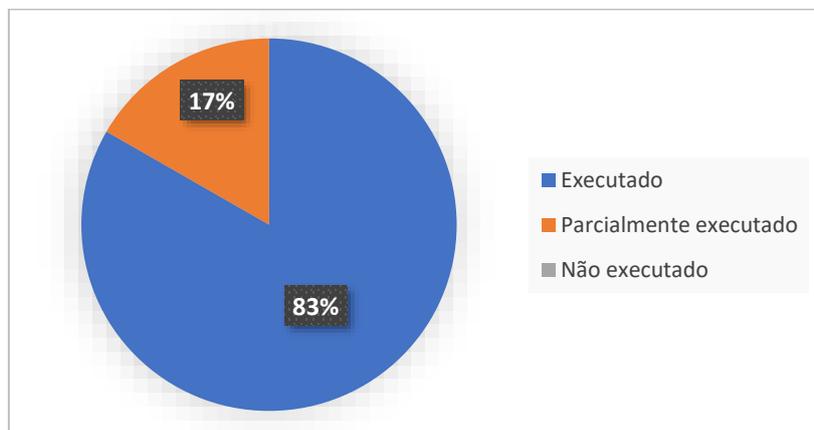
Responsável	Execução		
	E	PE	NE
DSF	100,00%	-	-
ESAD.CR	100,00%	-	-
ESECS	100,00%	-	-
ESSLei	100,00%	-	-
ESTG	100,00%	-	-
ESTM	83,33%	-	16,67%
SAS	100,00%	-	-
DSA	100,00%	-	-
DSD	100,00%	-	-

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com as informações validadas, a Comissão de Monitorização tem a convicção de que o universo do Instituto Politécnico de Leiria adotou o PPR como prática de gestão responsável.

A persistência de impedimentos pontuais no cumprimento de algumas medidas/ procedimentos deve-se, por vezes, a dificuldades na alocação de recursos humanos e da disponibilidade de sistemas de informação adequados.

3.1 ANÁLISE DAS MEDIDAS GERAIS



No que diz respeito às medidas gerais é importante dar continuidade ao trabalho de atualização do Manual de Controlo Interno do IPLeiria e SAS em curso.

3.2 ANÁLISE DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS

3.2.1 NÍVEL DE RISCO ELEVADO

Na avaliação anual relativa ao ano de 2023, do PPR com referência ao triénio 2023.2025, os resultados relativos à execução das medidas específicas de risco elevado, por cada área de risco, apresentam os seguintes resultados face a cada uma das áreas de risco:

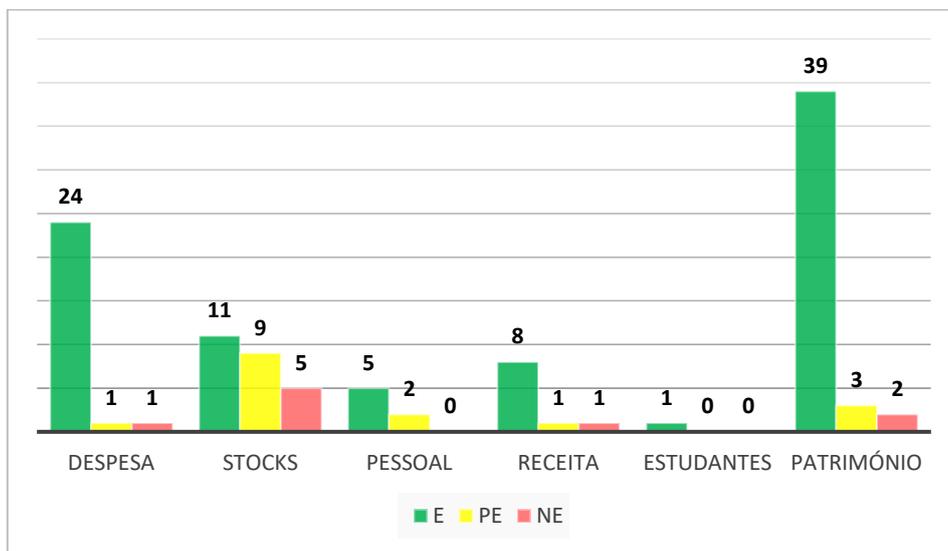


Gráfico 1 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por áreas de risco.

As medidas de nível de risco elevado totalizam 113 medidas distribuídas por 6 áreas conforme referido na secção 2.2.1.

Os resultados relativos à execução das medidas específicas de risco moderado, por cada área de risco, apresentam os seguintes resultados face a cada uma das áreas de risco:

As áreas de risco elevado, com menores taxas de execução são os Stocks (44%), seguida do Pessoal (71,43%) e da Receita (80%). Todas as restantes áreas de risco elevado apresentam uma taxa de execução superior ou igual a 88,64%.

No gráfico 2 apresenta-se o número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por centro de responsabilidade.

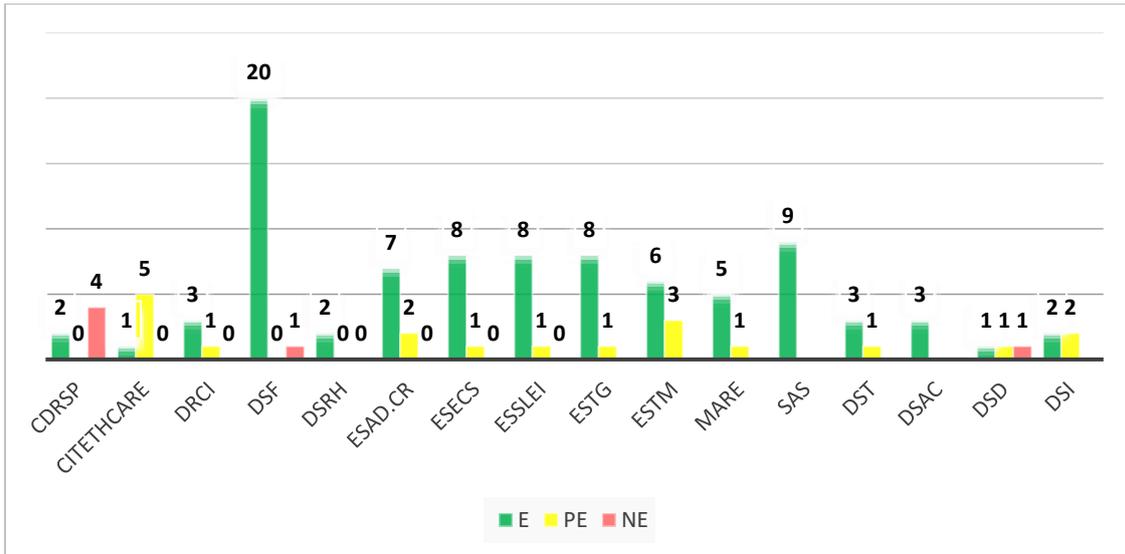


Gráfico 2 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por responsável.

Os responsáveis de serviços com menor taxa de execução, das medidas de risco elevado, são os seguintes: CDRSP, CITEHCARE, DSD, DST e ESTM. Todas os restantes responsáveis pela realização das medidas apresentam taxas de execução superiores ou iguais a 75%.

Identificam-se, de seguida, as medidas não executadas e parcialmente executadas, assim como os respetivos responsáveis do resultado da execução.

A tabela 12 pretende colocar em evidência a caracterização geral do nível de execução por área de risco e por centro de responsabilidade das medidas de risco elevado.

Tabela 12 – Caracterização da execução por medida e por responsável.

Medidas	CDRSP	CITECHCARE	DCRI	DSF	DSRH	ESAD.CR	ESECS	ESSLei	ESTG	ESTM	MARE	SAS	DST	DSAc	DSD	DSI
2.1				●												
2.2	●	●	●	●		●	●	●	●	●	●	●	●		●	●
3.1				●								●				
3.2				●												
3.3				●												●
3.4				●												
3.5				●												
3.6				●												
4.1				●												
4.2				●												
6.1				●												
10.1	●	●	●	●		●	●	●	●	●	●		●			●
10.2	●	●	●	●		●	●	●	●	●	●	●	●			●
12.1						●	●	●	●	●						
12.2					●											
13.1					●											
30.1														●		
25.1														●		
28.1				●		●	●	●	●	●		●		●	●	
41.1				●												
41.2	●	●		●		●	●	●	●	●	●	●				
41.3	●	●	●			●	●	●	●	●	●	●	●			●
41.4	●	●		●		●	●	●	●	●	●	●				
41.5				●												
41.6				●												
46.1				●		●	●	●	●	●		●				
46.2				●								●				

As medidas **Não Executadas** foram as seguintes:

- 3.3 - Criação de um Regulamento de edição de livros, que inclua regras de venda de livros à consignação. [Responsável – DSD]
- 10.1 - Implementação do processo de gestão de stocks: 1. Harmonização dos critérios 2. Monitorização dos mesmos. [Responsável – CDRSP; DSF; DSI]
- 10.2 - Verificação da conformidade do Inventário Permanente. [Responsável – DSI; CDRSP]
- 28.1 – Conferência diária dos valores recebidos com folha de caixa discriminativa, por responsável de serviço ou funcionário não interveniente nos recebimentos. [Responsável – ESSLEI]
- 41.2 – Conferência física a 4 espaços distintos, para verificar se os bens estão inventariados e corretamente afetos. [Responsável – CDRSP]

- 41.3 – Adoção de medidas de acesso e de uso de determinados equipamentos dado o seu valor e/ou a sua natureza Ex audiovisuais, fotográficos, informáticos, telecomunicações. [Responsável – CDRSP]

As medidas **Parcialmente Executadas** foram as seguintes:

- 2.2 – Cumprimento das regras de aquisição de bens e serviços. [Responsável – ESECS]
- 10.1 - Implementação do processo de gestão de stocks: 1. Harmonização dos critérios
2. Monitorização dos mesmos. [Responsável – CITEHCARE; ESAD.CR; ESTM; DCRI; ESTG; MARE]
- 10.2 - Verificação da conformidade do Inventário Permanente. [Responsável – CITEHCARE; ESTM; DST]
- 12.1 – Utilização da base de recrutamento do Politécnico de Leiria, nos termos do Artigo 8º-A do ECPDESP. [Responsável – ESAD.CR; ESTM]
- 28.1 – Conferência diária dos valores recebidos com folha de caixa discriminativa, por responsável de serviço ou funcionário não interveniente nos recebimentos. [Responsável – DSD]
- 41.2 – Conferência física a 4 espaços distintos, para verificar se os bens estão inventariados e corretamente afetos. [Responsável – CITEHCARE]
- 41.3 – Adoção de medidas de acesso e de uso de determinados equipamentos dado o seu valor e/ou a sua natureza Ex audiovisuais, fotográficos, informáticos, telecomunicações. [Responsável – CITEHCARE]
- 41.4 – Verificação aleatória de 10% das fichas de saída e 10% das fichas de requisição interna, a bens distintos. [Responsável – CITEHCARE]

3.2.2 NÍVEL DE RISCO MODERADO

As medidas de nível de risco moderado totalizam 163 medidas distribuídas por 6 áreas conforme referido na secção 2.2.2.

Os resultados relativos à execução das medidas específicas de risco moderado, por cada área de risco, apresentam os seguintes resultados face a cada uma das áreas de risco:

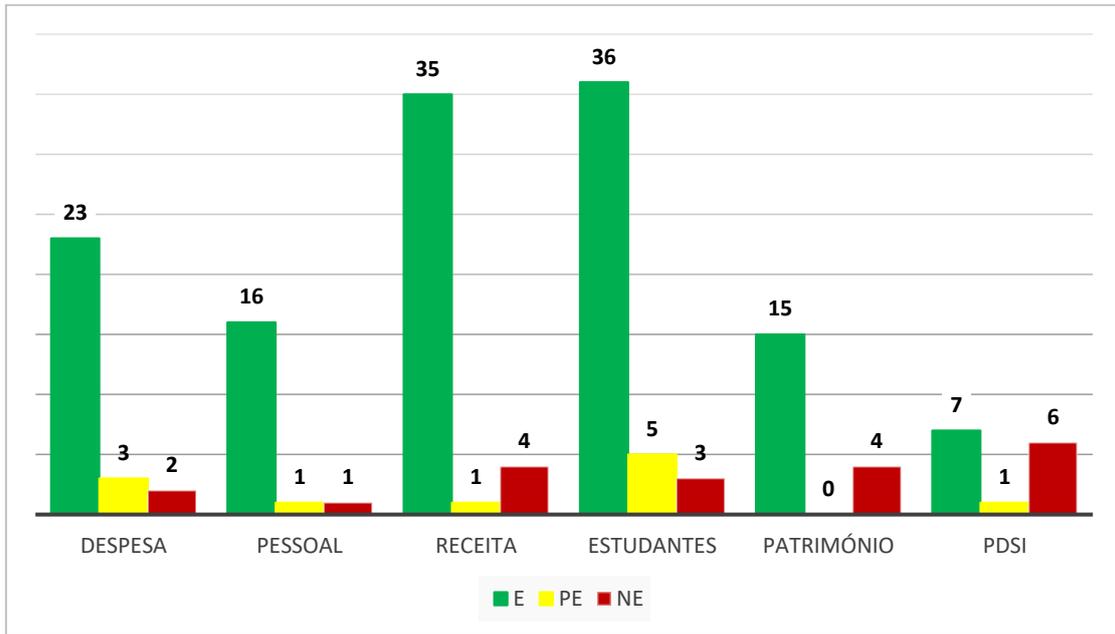


Gráfico 3 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por área de risco moderado.

Nas áreas de risco moderado, observa-se que, à exceção do PDSI (42,86%), todas as restantes áreas apresentam uma taxa de execução superior a 80%.

No gráfico 4 apresenta-se o número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por centro de responsabilidade.

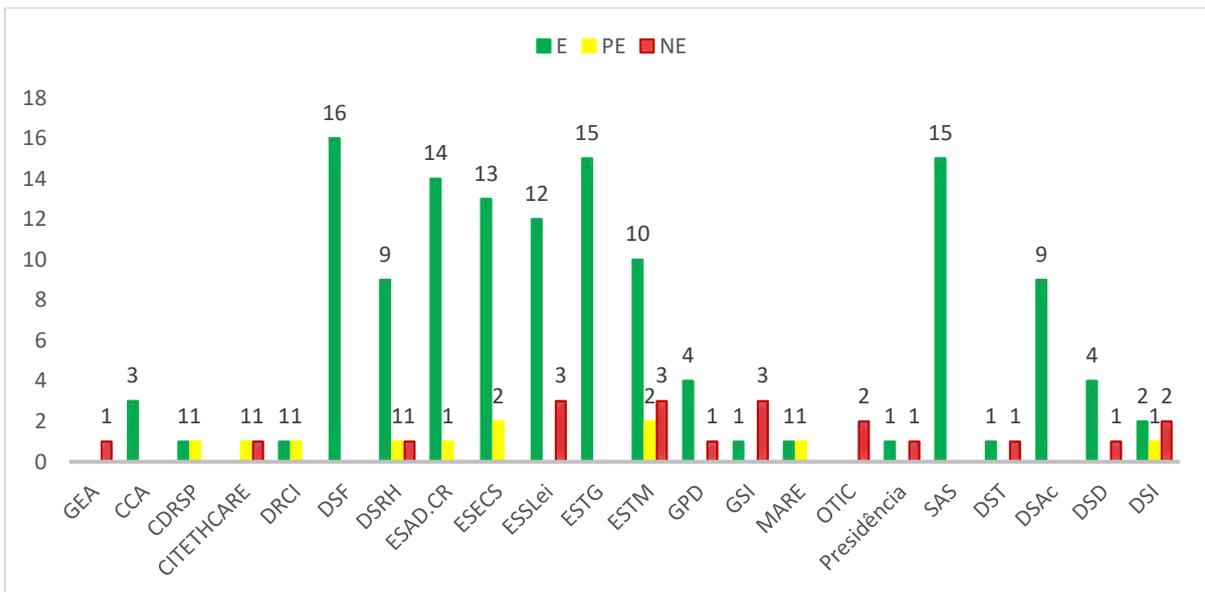


Gráfico 4 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por responsável.

Os responsáveis de serviços com menor taxa de execução, das medidas de risco moderado, são os seguintes: OTIC, GEA, GSI, DSI e CITECHCARE. Todas os restantes responsáveis pela realização das medidas apresentam taxas de execução superiores ou iguais a 75%. Embora os centros de responsabilidade DCRI, MARE, Presidência e DST apenas contabilizem 2 medidas de risco moderado, executaram somente 1 delas. Todos os restantes responsáveis pela realização das medidas apresentam percentagens de execução maiores ou iguais a 60%.

A tabela 13 pretende colocar em evidência a caracterização geral do nível de execução por área de risco e por centro de responsabilidade das medidas de risco moderado.

Tabela 13 – Caracterização da execução por medida e por responsável.

Medida	CCA	CDRSP	CITECHCARE	DCRI	DSF	DSRH	ESAD.CR	ESECS	ESSLei	ESTG	ESTM	GPD	GSI	MARE	OTIC	Presidencia	SAS	DST	DSAc	DSD	DSI
1.1		●	●	●	●		●	●	●	●	●			●			●	●			●
1.2					●												●				
5.1					●		●	●	●	●	●						●			●	
7.1					●																
8.1					●																
9.1					●												●				
9.2					●																
11.1																●					
11.2						●											●				
14.1						●															
15.1						●															
16.1						●															
17.1						●											●				
17.2						●											●				
17.3						●											●				
18.1						●															
19.1						●															
20.1	●																				
20.2	●																				
20.3	●																				
21.1						●															
22.1					●	●	●	●	●	●	●						●		●	●	●
22.2					●		●	●	●	●	●						●		●	●	●
23.1																			●	●	●
23.2																			●	●	●
23.3																			●	●	●
24.1					●		●	●	●	●	●						●		●	●	●
25.1																					
27.1				●	●		●	●	●	●	●						●		●	●	●
29.1																	●				
31.1																			●		●
32.1							●	●	●	●	●	●	●	●							●
32.2							●	●	●	●	●	●	●	●							●
32.3							●	●	●	●	●	●	●	●							●
33.1							●	●	●	●	●	●	●	●							●
33.2							●	●	●	●	●	●	●	●							●
33.3							●	●	●	●	●	●	●	●							●
33.4							●	●	●	●	●	●	●	●							●
34.1							●	●	●	●	●	●	●	●							●
34.2																			●		
40.1					●												●				
40.2					●												●				
40.3		●	●		●		●	●	●	●	●			●			●	●			●
42.1					●														●		
43.1																			●	●	
43.2																			●	●	
44.1					●																
47.1												●									
47.10																					●
47.2						●						●	●								
47.3																					
47.4																					
47.5																					
47.6												●		●							
47.7												●		●							
47.8					●							●		●							
47.9												●	●								

As medidas **Não Executadas** foram as seguintes:

- 1.1 - Verificação semestral e aleatória a 3 tipos de bens adquiridos e em stock. [Responsável – ESTM; DSI]
- 21.1 - Análise aleatória a 5 processos (docentes, investigadores, técnicos e administrativos) [Responsável – DSRH]
- 22.1 - Listagem de todas as anulações de faturas com justificações dos motivos das anulações e respetivas autorizações. [Responsável – ESSLei]
- 22.2 - Avisos aos utilizadores dos serviços para solicitação de faturas. [Responsável – ESSLei]
- 24.1 - Verificação da aplicação das regras sobre o procedimento a adotar em caso de falha do sistema informático. [Responsável – DSD]
- 27.1 - Revisão do sistema de gestão de stocks. [Responsável – ESSLei]
- 31.1 - Verificações aleatórias, por amostragem, a 25 processos em cada ano letivo. [Responsável – DSI]
- 32.2 - Verificações aleatórias, por amostragem, a 10 processos por Escola, em cada ano letivo. [Responsável – ESTM]
- 33.4 - Verificações aleatórias em cada ano letivo, por amostragem, a 20 processos em cada Escola. [Responsável – ESTM]
- 40.3 - Identificação anual de bens para abate, reportado a 31/12 e colocação dos bens em local de acesso restrito e controlado. [Responsável – CITEHCARE; DST]
- 43.1 - Verificação do Regulamento Interno de Procedimentos de Transferência de Tecnologia. [Responsável – OTIC]
- 43.2 - Verificação de 10% de acordos de confidencialidade entre investigadores envolvidos e o Politécnico de Leiria, devidamente assinado. [Responsável – OTIC]
- 47.2 - Formação e Ações de sensibilização sobre proteção de dados e Segurança da Informação. [Responsável – GSI]
- 47.3 - Verificação de 10% dos autos de eliminação de documentos. [Responsável – GEA]
- 47.4 - Aprovação e divulgação da norma de correio eletrónico. [Responsável – Presidência]
- 47.5 - Verificação da conformidade com o RGPD da informação disponibilizada nas páginas eletrónicas do Politécnico de Leiria e UO. [Responsável – GPD]
- 47.6 - Publicação da Política de Segurança da Informação. [Responsável – GSI]
- 47.7 - Realização e divulgação da norma e procedimento de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação. [Responsável – GSI]

3.2.3 NÍVEL DE RISCO REDUZIDO

As medidas de nível de risco reduzido totalizam 38 medidas distribuídas por 3 áreas conforme referido na secção 2.2.3.

Os resultados relativos à execução das medidas específicas de risco moderado, por cada área de risco, apresentam os seguintes resultados face a cada uma das áreas de risco:

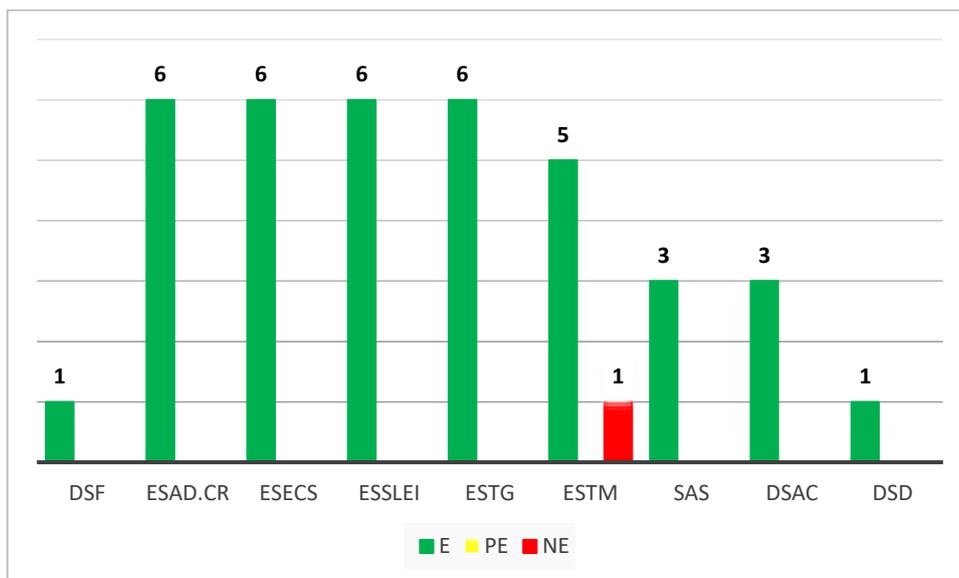


Gráfico 5 – Número absoluto de medidas E, PE e NE distribuídas por responsável

Na generalidade existe um excelente nível de execução das medidas de risco reduzido. Existe apenas 1 medida não executada num total de 38 medidas.

A medidas **Não Executada** foi a seguinte:

- 35 - Verificações aleatórias, por amostragem, a 5 processos por Escola, em cada ano letivo. [Responsável – ESTM]

Tabela 14 – Caracterização da execução por medida e por responsável.

Medida	DSF	ESAD.CR	ESECS	ESSLei	ESTG	ESTM	SAS	DSAc	DSD
26.1	●								
35.1		●	●	●	●	●			
35.2		●	●	●	●	●			
35.3		●	●	●	●	●			
36.1		●	●	●	●	●			
36.2		●	●	●	●	●			
37.1		●	●	●	●	●	●		
37.2								●	
38.1							●		
38.2								●	
38.3							●		
39.1								●	
45.1									●

4. RECOMENDAÇÕES

A implementação do PPR a decorrer no triénio 2023.2025, e a análise e avaliação do ano 2023 das medidas definidas no PPR, permite verificar que a maioria das medidas se encontra executada ou parcialmente executada: 77,8% das medidas de risco elevado; 80,0% das medidas de risco moderado e 37,4% das medidas de risco reduzido.

A Comissão de Monitorização sugere a adoção das seguintes recomendações:

- Melhorar significativamente os níveis de execução das medidas de risco elevado no CDRSP, CITECHARE, DSI e ESTM;
- Dar especial atenção à medida 10.1 tendo em vista incrementar o seu grau de execução nos vários serviços do IPLeiria;
- Incrementar o nível de execução da medida 10.2 nomeadamente na DSI, CDRSP, CITECHARE, ESTM e DST;
- Problematizar a necessidade de manter no futuro a medida 3.3;
- Encontrar novas soluções que permitam a execução da medida 12.1;
- Melhorar significativamente os níveis de execução das medidas de risco moderado nos seguintes centros de responsabilidade: GEA, CITECHARE, OTIC, GSI e DSI, dado apresentarem taxas de execução total baixa;

- Incrementar o nível de execução de todas as medidas executadas e não executadas de risco moderado;
- Sempre que a medida não for executada cuja responsabilidade não seja do serviço que responde ao PPR, deveria haver a possibilidade de selecionar a opção Não Aplicável com a devida fundamentação da situação;
- Reformular a redação da medida 22.1 (Eliminar a parte do texto: “Anexar os originais das faturas aos duplicados”).

O objetivo da monitorização do PPR é verificar se os mecanismos implementados no âmbito das medidas de risco, mitigam a probabilidade de ocorrência de situações que potenciem riscos, atenuando falhas nas áreas mais expostas, uma vez estarmos perante uma monitorização intercalar e numa perspetiva de processo de melhoria continua.

Face ao exposto, pretende esta Comissão contribuir para que o PPR do Instituto Politécnico de Leiria e SAS seja o mais robusto, claro e objetivo possível, permitindo melhorar o controlo interno e garantindo a transparência e fiabilidade dos procedimentos instituídos.

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório 2023

(Monitorização do Plano de Prevenção de Riscos do Instituto Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social – 2023.2025)

COMISSÃO DE MONITORIZAÇÃO 2023.2025¹

José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade, vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, que coordena;

Cristovão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido, em representação da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria;

Neuza Manuel Pereira Ribeiro, em representação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria;

João Vasco de Oliveira Mateus, em representação da Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha;

Ana Sofia da Costa Viana, em representação da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche;

Rui Manuel da Fonseca Pinto, em representação da Escola Superior de Saúde, de Leiria;

Cláudia Andreia Cunha Belém Toneca, administradora dos Serviços de Ação Social;

Ana Maria Pratas dos Reis, diretora dos serviços administrativos próprios da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria;

Graciete Maria Coelho Raposo Campos, diretora da Direção de Serviços de Gestão Financeira;

Isabel Maria Paraíso Faria Lopes, diretora da Direção de Serviços de Gestão Académica;

Luís Eduardo Rodrigues Cachulo, diretor da Direção de Serviços Digitais;

Simão César Costa Pereira, chefe de divisão da Direção de Serviços de Contratação Pública e Património.

¹ Nomeada pelo Despacho n.º 214/2023, de 17 de agosto, do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

